

BANCO DE TESES EM HANSENOLOGIA

THESIS IN HANSEN'S DISEASE

LANA, Francisco C.F. Políticas Sanitárias em Hanseníase: história social e a construção da cidadania. Ribeirão Preto: Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto USP, 1997. Tese (Doutorado).

RESUMO

O objeto deste estudo está delimitado pelo desenvolvimento histórico das políticas sanitárias em hanseníase e o processo de construção da cidadania dos indivíduos que se submeteram a esse controle sanitário. Três recortes teóricos nos orientaram: Saúde e sociedade - prática médica e políticas sociais; Cidadania, democracia e a constituição do sujeito histórico social; e Estigma como categoria mediadora entre hanseníase e cidadania. A tentativa de análise abrangeu 60 anos de história da Colônia Santa Izabel. Trata-se de um estudo do tipo exploratório, de natureza qualitativa, para o qual usamos dois instrumentos: história de vida e análise documental. O confronto entre políticas sanitárias e movimentos dos hansenianos nos permitiu estabelecer três cortes históricos. O primeiro, da institucionalização da Colônia Santa Izabel, é marcado pelo isolamento compulsório, que gerou exclusão social e cerceamento de liberdade. Os doentes resistiram ao controle coercitivo com fugas e modos próprios de viver. O segundo período caracteriza-se pela possibilidade de cura com a dapsona e a adoção do isolamento seletivo. Os doentes e seus familiares empreenderam a construção do Arraial de Limas, na periferia da Colônia, num processo de resistência e solidariedade. O terceiro período coincide com a desativação das colônias e a elaboração de um novo discurso: "doença igual as outras". No plano dos doentes surge o Movimento de Reintegração do Hanseniano, cuja matriz discursiva para a sociedade e o Estado é a luta contra a discriminação e pela reintegração social. Os doentes internados na Colônia procuram incorporar aos direitos "adquiridos" através da tutela do Estado, o direito de ter direitos sobre o espaço da Colônia, seu novo "esquadrinhamento", incluindo a legalização dos lotes, a posse da terra, a preservação do patrimônio histórico e cultural, a convivência, a paz e a solidariedade. A possibilidade de transformar a Colônia num bairro comum, questões como espaço, tempo, possibilidades sociais, tutela, liberdade e cidadania, expõem uma

contradição histórica desse grupo social representada por categorias tais como "antigo" e "novo", "dentro" e "fora", *lepra* e hanseníase. Concluímos que os fenômenos sociais se definem na articulação que se estabelece entre o campo socialmente estruturado e as determinações cotidianas das experiências singulares próprias dos sujeitos envolvidos nas tramas. Estudos dirigidos para grupos sociais excluídos e marginalizados, como os hansenianos, marcados historicamente pela discriminação e preconceito social, passam necessariamente pela compreensão das construções históricas de suas experiências. É essa compreensão que pode aninhar os novos significados, as novas sociabilidades e possibilidades, ultrapassando os direitos chamados clássicos, e deste modo, ampliando o espaço público e construindo a cidadania.

Palavras-chave: história social da hanseníase; política de saúde, hanseníase e cidadania; direitos humanos.

ABSTRACT

The subject of this study is delimited by the historic development of the sanitary policies for leprosy and the citizenship construction process of the individuals who have submitted themselves to that sanitary control. Three theoretical analytical categories have guided us: health and society - medical practice and social policies; citizenship, democracy and the constitution of the social historic subject, and stigma as a mediating category between leprosy and citizenship. The analysis attempt comprised 60 years of history of Colônia Santa Izabel. It is a study of exploratory kind and qualitative nature, for which we have used two instruments: life history and documentary analysis. The confrontation between sanitary policies and the movements of the lepers allowed us to establish three historical periods. The first, of the institutionalization of Colônia Santa Izabel, is marked by compulsory isolation which generated social exclusion and freedom restraining. The patients reacted to the coercive control by escaping and finding their own way of living. The second period is distinguished by the possibility of a cure by dapsona and the adoption of selective isolation. The patients and their families undertook the building of the hamlet of Limas, on the outskirts of Santa Izabel, in a process of resistance and

solidarity. The third period coincides with the disactivation of the colonies and the elaboration of a new speech: "an illness like any other". On the patients level appears the Movement for the Reinstatement of the Leper, whose discourse source with society and the State is the fight against discrimination and for social reinstatement. The patients placed in the Colony try to incorporate into the rights "acquired" by means of State tutelage the right to have rights on the area of the Colony, its new "partitioning", including the legalization of the lots, the ownership of the land, the preservation of the historic and cultural heritage, living together, peace and solidarity. The possibility of transforming the colony into an ordinary city district and issues such as space, time, social possibilities, tutelage, freedom and citizenship expose a historical contradiction of this social group, a contradiction represented by categories such as "old" and "new", "in" and "out", "leprosy" and

"hanseniaise". We have come to the conclusion that the social phenomena define themselves in the articulation established between the socially structured area and the everyday determination of the individual singular experiences of the subjects involved in the plots. Studies directed to excluded and outcast social groups, such as the lepers, historically marked by discrimination and social prejudice, pass necessarily by the understanding of the historical constructions of their experiences. It is this understanding that can lodge the new meanings, the new sociabilities and possibilities, going beyond the so-called classic rights, therefore enlarging the public space and putting citizenship together.

Keywords: social historic of leprosy; health politics; citizen and leprosy